



Fernando Collor de Melo era um dos 21 alunos da quarta série primária de 1959

Um aluno recordista de faltas

*Nada brilhante,
tirou até 2,5
em Matemática*

Nos três anos de estudos no Colégio São Vicente de Paulo, considerado um dos mais liberais do Rio, Fernando Affonso Collor de Mello, matrícula 329, não foi um aluno brilhante, muito pelo contrário. No primeiro ano do ginásio, pegou segunda época em Matemática, matéria em que chegou a tirar nota 2,5 e bateu seu recorde de faltas: 10 ao longo do ano. Suas notas, no geral, eram baixas. Saía-se de maneira menos sofrível em Trabalhos Manuais, Estudos Sociais e História. Entrou para o São Vicente em 1959, o ano da fundação, na 4ª série primária. Tinha 10 anos. Em 1961, foi aprovado com nota medíocre: 5,8.

329

INSTITUTO FADÉAL
DE ENSINO E CULTURA
EDUCALZO PRIMA

Nome Fernando Affonso Collor de Mello
Data do nascimento 12.12.49 Data da terminação do curso
Sexo M Cor Branca Nacionalidade D.F.

Nome do pai Dr. Arnaldo Affonso de Barros Mello
Nacionalidade Brasileira Profissão Advogado

Nome da mãe Leda Collor de Mello
Nacionalidade Brasileira Profissão Dona de casa

Profissão do tutor
Profissão
Número de irmãos 2 Número de irmãos 2 Com que vive pais

Atividade social
Atividade Canção do 3º de março, 26 de agosto 50
125-0031
125-4666

compilar os estudos do, ou de frequentar o sistema regular em

FICHA
MATRIZ

Dado da informação
Assinatura do Informante
Assinatura do professor qd preencher a ficha

513

DIRETOR - Mello

Collor: o aluno 329 do Colégio São Vicente de Paulo

"Era um aluno que não chamava muita atenção", lembra a secretária Paola Francinete Fernandes, que preencheu a ficha de admissão de Collor. "Mas me lembro muito de sua mãe, dona Leda, que estava sempre aqui", conta a funcionária. Apesar de não dar certeza, ela diz que pretende votar no candidato do PRN e justifi-

ca: "Pelo menos tenho certeza de que ele não vai precisar roubar no governo, porque me recordo que sua família sempre foi riquíssima."

Amigo mais íntimo de Collor nos tempos de colégio, José Pessoa de Queirós Neto, hoje com 41 anos, lembra que Fernando era uma figura popular no colégio: "Ele sempre foi muito conversador, hábil e sagaz." Outro

colega, Rony Vanselow, recorda-se que Collor exercia uma liderança natural na sua turma e que foi dele a idéia de fundar o tablóide *O Trolley*, impresso na gráfica do *Diário Carioca* (que pertencia ao pai, Arnor de Mello) e distribuído no colégio, concorrendo com o jornal editado pelos pais e no qual só podiam colaborar os alunos mais velhos.